







Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Por Rinossinusite Crônica Em Crianças E Adolescentes

No Brasil Nos Anos De 2019 A 2023

Autores: ELOIZE FELINE GUARNIERI (ULBRA), ANA PAULA ROBASKI SCHELLE (ULBRA), BRUNA MOTTA RADKE (ULBRA), ANNA LUÍSA SEVERINO (ULBRA), EDUARDA MORBACH (ULBRA), JOÃO FAJER MILLMAN (ULBRA), LUIZA COSTA GOMES (ULBRA), MARIA EUGÊNIA PETRY CORRÊA PINTO (ULBRA), GABRIELA FLECK SANTOS (ULBRA), VITÓRIA DE AZEVEDO (ULBRA), LUÍSA HAAS COMIN (ULBRA), EDUARDO RIBEIRO GOULARTE ALVES (ULBRA), AMANDA CHIODI ZABOT (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS)

Resumo: "Analisar os dados de internações por rinossinusite crônica em crianças de 0 a 14 anos, no período de 2019 a 2023 no Brasil. "Estudo epidemiológico quantitativo obtido através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). "Entre os anos de 2019 a 2023, um total de 840 internações foram registradas devido a Rinossinusite Crônica em crianças e adolescentes no Brasil. Essas internações foram distribuídas entre as regiões do país, com 417 casos na região Sudeste, 202 na região Nordeste, 151 na região Sul, 57 na região Centro-Oeste, e 13 na região Norte. No ano de 2019, 203 internações foram registradas, sendo 114 no Sudeste, 40 no Nordeste, 37 no Sul, 6 no Norte e 6 no Centro-Oeste. Em 2020, 107 casos foram registrados, sendo 55 na região Sudeste, 25 na região Sul, 23 na região Nordeste, 3 na região Centro-Oeste e 1 na região Norte. Em 2021, 130 internações foram registradas, sendo 56 no Sudeste, 40 no Nordeste, 22 no Sul, 10 no Centro-Oeste, e 2 no Norte. Em 2022, ocorreram 203 internações, sendo 110 na região Sudeste, 43 na região Nordeste, 33 na região Sul, 13 na região Centro-Oeste e 4 na região Norte. Em 2023, 197 casos foram registrados, sendo 82 no Sudeste, 56 no Nordeste, 34 no Sul e 25 no Centro-Oeste. Quanto ao sexo, observou-se que 490 internações ocorreram em pacientes do sexo masculino, sendo esses, 243 na região Sudeste, 118 na região Nordeste, 94 na região Sul, 31 na região Centro-Oeste, e 4 na região Norte, enquanto 350 internações foram registradas em pacientes do sexo feminino, sendo 174 na região Sudeste, 84 na região Nordeste, 57 na região Sul, 26 na região Centro-Oeste e 9 na região Norte. Em relação à faixa etária, 13 internações ocorreram em pacientes menores de 1 ano, sendo essas, 7 na região Sudeste, 3 na região Nordeste, e 3 na região Sul. 127 internações foram registradas na faixa etária de 1 a 4 anos, sendo 84 na região Sudeste, 18 na região Nordeste, 12 na região Sul, 9 na região Centro-Oeste e 4 na região Norte. Na faixa de 5 a 9 anos, foram registradas 234 internações, sendo 120 na região Sudeste, 54 na região Nordeste, 41 na região Sul, 14 na região Centro-Oeste e 5 na região Norte. Entre 10 a 14 anos, 466 pacientes foram internados, sendo 206 internações na região Sudeste, 127 na região Nordeste, 95 na região Sul, 34 na região Centro-Oeste e 4 na região Norte."Os resultados demonstram que em relação a distribuição das internações por rinossinusite crônica em pacientes em idade pediátrica entre as regiões do Brasil, a região Sudeste possui o maior índice de casos, com 417 registros. Entre os anos de 2019 a 2023, os anos de 2019 e 2022 foram os anos em que mais casos foram registrados, com 203 internações. No que diz respeito ao sexo dos pacientes, o número de internações revelou uma maior incidência em meninos, com aproximadamente 58% dos casos. Quanto à faixa etária dos pacientes, observou-se que as crianças entre 10 a 14 anos foram as maiores vítimas da doença.